



Estudo “Global Driving Safety Survey”

Mais de 70% dos portugueses utilizam o telemóvel durante a condução

- **Liberty Seguros e Prevenção Rodoviária Portuguesa querem alertar para a utilização do telemóvel durante a condução, incluindo o recurso ao sistema mãos livres, que distrai tanto como falar ao telemóvel segurando-o na mão**

Lisboa, 13 de novembro de 2019 – A Liberty Seguros e a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) apresentaram hoje os dados sobre a utilização de telemóveis durante a condução extraídos do estudo “Global Driving Safety Survey”, desenvolvido pela Liberty Mutual para avaliar o comportamento e as atitudes dos condutores em seis países onde a seguradora está presente – Portugal, Espanha, França, Irlanda, Reino Unido e Estados Unidos.

Este estudo, que teve em consideração as respostas de 5004 europeus (1000 portugueses, 1006 espanhóis, 1006 franceses, 992 irlandeses e 1000 britânicos) e 3006 norte-americanos, concluiu que os portugueses estão entre os condutores que mais utilizam o telemóvel enquanto conduzem – 74% – seguidos por 67% dos irlandeses e dos norte-americanos, 58% dos franceses, 55% dos espanhóis e 47% dos britânicos.

Analisando a utilização do telemóvel durante a condução por gerações, do total de entrevistados, 83% são *millennials*, 76% são da geração X e 62% são *baby boomers*.

“A Prevenção e Segurança Rodoviária é uma área de importância crítica e estratégica para a Liberty Seguros e este estudo permitiu retirar alguns dados preocupantes, nomeadamente sobre a utilização do telemóvel durante a condução, que é um comportamento mais frequente entre a geração mais nova. A geração *Millennial* já cresceu com estes aparelhos e a principal razão para usarem o telemóvel enquanto conduzem é porque têm medo de perder alguma informação importante, ou de só terem acesso à mesma tarde demais. É o chamado FOMO – *Fear Of Missing Out*, que aqui se revela ter efeito em áreas sensíveis como a segurança”, defende **Mike Sample, MS, CPS, especialista em segurança de condução e consultor técnico da Liberty Mutual**.

Quanto às formas de utilização do telemóvel, 69% dos portugueses inquiridos admitem olhar para mensagens e chamadas que estão a receber, 52% olham para as notificações, 26% lêem *e-mails* e mensagens, 25% fazem e enviam mensagens de áudio, 20% utilizam *apps*, 19% enviam *e-mails* e mensagens e 18% utilizam *apps* de redes sociais. Ao mesmo tempo, apenas 13% dos portugueses

Para mais informações contactar:
LLYC | 219 239 700

Maria Eça - meca@llorenteycuenca.com | Carolina Borges - cborges@llorenteycuenca.com | Catarina Fonseca - cfonseca@llorenteycuenca.com



inquiridos garantem que colocam o telemóvel fora do alcance durante a viagem de carro. Já no que diz respeito ao volume do toque, 73% diz ter o telemóvel a tocar, 9% em silêncio e 18% em modo vibração.

Sistema mãos livres distrai tanto como falar com o telemóvel na mão

Analisando o manuseamento do telemóvel durante a condução, resultados do E-Survey of Road users' safety Attitudes (ESRA) (Trigoso et al., 2018) onde foram inquiridas 35.036 pessoas (dos quais 998 portugueses), consórcio internacional do qual a PRP faz parte, mostram uma maior utilização do telemóvel nos condutores portugueses, comparativamente à média da União Europeia (EU) – percentagens de pelo menos uma vez nos últimos 30 dias: 37,4% falaram ao telemóvel segurando-o na mão (28,6% na UE) e 65,7% realizaram chamadas com sistema mãos livres (47,7% na UE).

“A utilização de sistemas mãos-livres, apesar de ser legal, não tem vantagens significativas em relação a falar com o telemóvel na mão, uma vez que a distração cognitiva que provoca (o tipo de distração que mais influencia negativamente a condução) é semelhante à provocada por falar com o telemóvel na mão”, alerta **José Miguel Trigoso, presidente da Prevenção Rodoviária Portuguesa**.

Apesar de reconhecerem o risco associado à utilização do telemóvel durante a condução, 43% dos inquiridos portugueses consideram aceitável falar ao telemóvel recorrendo aos sistemas de alta voz (33,8% na UE) e apenas 1,6% considera aceitável falar com o telemóvel na mão (3,5% na UE), o que revela a desvalorização do risco associado à distração cognitiva causada pelos sistemas de alta voz

“Estes dados sugerem que a dependência do telemóvel e a necessidade de se manterem comunicáveis, quer por questões pessoais ou profissionais, se sobrepõe à consciência de que ao utilizar o telemóvel durante a condução estão a aumentar o risco de se envolverem num acidente rodoviário”, acrescenta **José Miguel Trigoso**.

Na sequência destes estudos, a Liberty Seguros e a PRP irão lançar, até ao final deste ano, uma nova campanha de sensibilização para a utilização dos telemóveis durante a condução, incluindo um alerta pioneiro sobre a utilização do sistema mãos livres.

Para mais informações contactar:
LLYC | 219 239 700

Maria Eça - meca@llorenteycuenca.com | Carolina Borges - cborges@llorenteycuenca.com | Catarina Fonseca - cfonseca@llorenteycuenca.com



Sobre a Liberty Seguros

A Liberty Seguros está presente em Portugal desde 2003, com a aquisição da antiga Europeia ao grupo Suíço Credit Suisse. Em 2019, consolidou a sua atividade com a de Espanha e da Irlanda numa entidade única regulada em Espanha. Esta entidade passa a integrar 2,5 milhões de clientes, 2.000 colaboradores, mais de 5.000 intermediários e agentes e €1,25 mil milhões de euros em valor bruto de prémios, tornando-se a maior operação da Liberty Mutual fora dos Estados Unidos da América. Em Portugal, a Liberty Seguros comercializa soluções de seguros para os segmentos particulares e empresas, dos ramos vida e não vida, e conta atualmente com 416 colaboradores. Ocupa a 5ª posição no ranking das seguradoras Não Vida, com uma quota de mercado de 7.2%.

Sobre o Liberty Mutual Insurance Group

Fundado em 1912, o Liberty Mutual Insurance Group (LMIG), com sede em Boston, Massachusetts - EUA, é constituído por um conjunto de companhias internacionais de serviços financeiros diversificados e é um dos maiores grupos seguradores mundiais. O LMIG existe para ajudar as pessoas a aproveitar o hoje, buscando o amanhã com confiança. Manter esta promessa significa que estamos lá quando nossos segurados em todo o mundo mais necessitam.

A nível internacional, a LIBERTY SEGUROS faz parte do LMIG, uma das maiores seguradoras mundiais, que celebrou em 2012 um centenário de existência e conta atualmente com mais de 50.000 colaboradores num total de 800 escritórios, com operações em 30 países.

O LMIG inicia, em meados da década de 90, um processo de internacionalização que resulta na implementação em mais de 24 países, em cerca de 15 anos. O LMIG é o terceiro maior segurador Não Vida nos EUA (National Association of Insurance Commissioners, 2017). Foi eleita a 68ª maior empresa dos Estados Unidos na lista "Fortune 1000", com base nos resultados de 2017. A 31 de dezembro de 2017, tinha 39.4 mil milhões de dólares em receitas.

Saiba mais sobre o LMIG em www.libertymutualinsurance.com.

Sobre a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP)

A PRP é uma associação, sem fins lucrativos e de utilidade pública, com o objetivo de prevenir os acidentes rodoviários e as suas consequências, de referência a nível nacional e internacional atuando primordialmente nas áreas da educação rodoviária, da formação de condutores, de professores, de técnicos ligados à construção, sinalização e conservação dos diversos tipos de vias, da comunicação através do desenvolvimento de campanhas e ações de sensibilização e consultoria a projetos. Para mais informações, visite www.prp.pt

Para mais informações contactar:
LLYC | 219 239 700

Maria Eça - meca@llorenteycuenca.com | Carolina Borges - cborges@llorenteycuenca.com | Catarina Fonseca - cfonseca@llorenteycuenca.com